



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

839

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

37ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1973

PRESIDENTE: VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO: LUIZ YAMAUCHI

À hora regimental, em virtude da ausência do titular, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Luiz Yamauchi, 2º secretário, que assumisse suas funções e procedesse à chamada para verificação de presença. Estavam presentes os senhores Antônio Conessa, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki e Veríssimo Fernandes Barbeiro, totalizando 6 (seis) dos senhores edis. - - - - -

Não havendo número legal, o Sr. Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL não sujeito à deliberação plenária. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 871/73, encaminhando o ofício nº 80/73, do SAAE, em atenção à Indicação nº 125/73. - - - - -

Ante a chegada do Sr. Mauro Mattos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que anotasse a presença do mesmo, passando o plenário a contar com 7 (sete) dos senhores edis, considerado número legal para discussões. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em discussão a ata da 36ª sessão ordinária, realizada em 12 de novembro de 1973. Não havendo inscrição de oradores, encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade, a ata da 36ª sessão ordinária. - - - - -

Entra em discussão a ata da 8ª sessão extraordinária, realizada em 12 de novembro de 1973. Como não houvesse inscrição de oradores o Sr. Presidente encerrou a discussão e procedeu à votação, tendo o plenário aprovado-a unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a ata da 8ª sessão extraordinária. - - - - -

Entra em discussão a ata da 9ª sessão extraordinária, realizada em 12 de novembro de 1973. Em virtude de não haver solicitação da palavra, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a ata da 9ª sessão extraordinária, realizada em 12/11 /73. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que continuasse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 38/73, introduzindo disposições na lei municipal nº 1304/70 - Código Tributário Municipal. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu citado projeto à deliberação plenária, tendo a Casa considerado-o objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento às comissões. - - - - -

Ofício nº 870/73, em atenção ao requerimento nº 113/73. - - -

Ofício nº 858/73, respondendo à Indicação nº 125/73. - - - - -

Finda a leitura do Expediente recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que lesse o EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

30

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, indicando seu representante à Sessão Solene do dia 14/11/73. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Murutinga do Sul, solicitando apoio ao requerimento nº 23/73, daquela Casa. - - - - -

Telegrama do Deputado Flávio Marcílio informando o trâmite do projeto de Lei 2320/70 na Câmara dos Deputados. - - - - -

Circular do Instituto de Educação Estadual "Dr. Hilmar Machado de Oliveira", convidando a Edilidade para demonstração de ginástica. - -

Ofício da Câmara Municipal de Marília, encaminhando os requerimentos nºs 7674 e 7677, daquela Casa. - - - - -

Memorando o Expresso de Prata S/A, encaminhando cópia do ofício que foi remetido à Câmara Municipal de Tupã. - - - - -

Boletins informativos de Pavimentos Articulados Blokret. - - -

Ofício da Igreja do Evangelho Quadrangular, comunicando nomeação do responsável pelos trabalhos em Garça. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido de diversos, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que anotasse a presença do Sr. Boanerges do Prado Vianna - passando o plenário a contar com 8 (oito) dos senhores edis - e divulgasse o EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES EDIS. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 135/73, do Sr. Pedro Krusicki e outros, solicitando informações da Secretária da Educação sobre as escolas de emergência que funcionam em nosso Município. - - - - -

Em virtude da urgência contida na propositura, a mesma foi encaminhada à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 136/73, de Pedro Krusicki e outros, solicitando informações sobre o desfecho da tomada de preços recentemente realizada pelo SAAE. - - - - -

Por haver pedido de urgência no requerimento, o Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento para a Ordem do Dia desta sessão. - - - -

Indicação nº 129/73, do Sr. Antônio Conessa e outros, solicitando a colocação de placas indicativas do limite de velocidade na rua Padre Leite. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento ao Executivo. -

Indicação nº 130/73, do Sr. Antônio Conessa e outros, solicitando a remoção das carrocerias de ônibus abandonadas em um terreno próximo ao "buracão". - - - - -

O Sr. Presidente informou que seria encaminhada ao Sr. Prefeito.

Indicação nº 131/73, do Sr. Salvador Zago Junior e outro, solicitando a construção de dependências sanitárias no aeroporto local. - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da citada indicação à chefia do Executivo Municipal. - - - - -

Findo o Expediente apresentado pelos senhores edis, o Sr. Presidente concedeu a palavra, no GRANDE EXPEDIENTE, ao Sr. Salvador Zago Junior, já que no PEQUENO EXPEDIENTE não houve inscrição de oradores. - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, manifestou sua satisfação em retornar aos trabalhos legislativos - após 30 dias de licença - e parabenizou-se com os demais integrantes da bancada do M.D.B. pela marcante presença. Disse que nesse lapso acompanhou as atividades camarárias, quando notou a vibrante atuação dos membros da situação, fiscalizan



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

do os atos do poder Executivo, como as manifestações dos edis Pedro Kruski, Paulo Renato Alves de Souza e Manoel Joaquim Fernandes, na última sessão extraordinária, a respeito da tomada de preços publicada pelo Serviço Autônomo de Águas e Esgotos para a compra de um caminhão usado. La mentou estar ausente às sessões onde se aprovou -- sem discussões -- a peça orçamentária do Município para o exercício de 1974, pois deveria ter sido coibido o artigo que autoriza o Executivo a proceder à abertura de créditos suplementares até o limite de 50% do orçamento da despesa, além dos adicionais de 25%. O Sr. Prefeito Municipal saberá fazer uso parcimonioso desses créditos -- afirmou --, porém o Legislativo deveria, usando de seus direitos, minorar esse percentual, cuja efetivação não dependerá da autorização Camarária -- a exemplo dos 25% de créditos adicionais. - - - - -

O Sr. Presidente -- interrompendo -- esclareceu que os 25% mencionados eram a título de operações de crédito. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior concordou e fez ver ao plenário a -- força colocada nas mãos do Poder Executivo (75% do orçamento, o equivalente a seis milhões de cruzeiros) que já é por demais centralizado. Discorreu também sobre a falta de providências da Prefeitura a respeito da Indicação nº 09/73, de sua autoria, que solicitou a extensão de guias e sargentas na rua Joaquim Freire, até as obras do hospital psiquiátrico em construção. Disse que 9 meses se passaram após a resposta do Sr. Prefeito de que a propositura "havia sido encaminhada ao Departamento de Obras para estudos e providências cabíveis", e até agora nada foi realizado. Falou -- sobre o Poder Legislativo -- coexistente com os Executivo e Judiciário --, que "encontrava-se às vésperas de falência e tem uma abertura, um horizonte possível". Reclamou do descaso das pessoas -- principalmente do Executivo -- que são indagadas por proposituras oriundas da Casa. Afirmou que, dos requerimentos e indicações de sua autoria apresentados desde o início desta Legislatura, poucos foram atendidos, como a Indicação nº 94/73, que solicitou a majoração da dotação destinada à Biblioteca Municipal para a aquisição de obras. No entanto, outras proposituras -- apesar de merecerem respostas iniciais por parte do Executivo -- não tiveram efetivadas suas sugestões. A indicação nº 10/73 -- solicitando a designação de um elemento da Guarda Armada Municipal para guarnir a passagem sub-nível existente entre a rua Paulista e a Avenida Labieno da Costa Machado, durante o período noturno -- é um exemplo, pois foi atendida na época e atualmente o vigilante não mais se encontra naquele local. A iluminação daquele próprio municipal foi providenciada, porém a ausência do guarda noturno ocasionou a sua destruição; a colocação de vidros laterais, a pintura das paredes e providências para acabar com as infiltrações de águas pluviais -- objeto -- de propositura de nossa autoria -- não foram realizadas -- afirmou. Outra Indicação não atendida foi a de nº 98/73, solicitando entendimentos com a Companhia Paulista de Força e Luz para a colocação de 5 bicos de luz em postes já existentes na Vila Williams, conforme croqui anexado à propositura. Outros requerimentos foram dirigidos à chefia do Executivo, dela recebendo apenas "respostas contemporizantes" -- enfatizou. Uma notícia que o alegrara -- afirmou -- era a de que o Sr. Achilles Vezzzone -- que há poucos dias recebeu o título honorífico de "Cidadão Garcense" -- concedera um reescalonamento das dívidas do Município para com a Caixa Econômica Estadual, da qual é presidente, diminuindo o valor da prestação mensal. No entanto, a par desta diminuição, há o aumento de prazo e a incidência de



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

92

mais correção monetária - o "fator irreversível que o mundo inteiro sofre", segundo o Ministro da Fazenda -, que os brasileiros sofrerão à taxa de 12% neste ano, meta "que todos sabem muito bem que é uma grande fraude". - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna saudou o Sr. Salvador Zago Junior, líder da bancada do M.D.B., pelo seu retorno às atividades camarárias e pela sua manifestação em defesa do Poder Legislativo. Disse - na condição de representante da maioria - que a não execução dos serviços citados pelo orador que o precedeu foi motivada pela escassez de recursos econômicos da administração municipal, a exemplo do que acontece com a de muitas cidades. Discorreu sobre as origens da falta da geração de produção econômica, a sua ausência nos países industrializados e este problema no Brasil, que após 1964 acordou para a industrialização. Mas em Garça essa industrialização não chegou, pois foi absorvida pelos Municípios de Bauru e Marília, o que ocasiona uma baixa arrecadação e faz com que o cargo de Prefeito de nossa cidade seja "um tremendo abacaxi", pois o seu ocupante tem que demonstrar operosidade, o que não é possível sem dinheiro - afirmou. A industrialização é perseguida por todos os Municípios e Garça não tem se descuidado, com o seu Prefeito e Presidente da Câmara enviando todos seus esforços no sentido de trazer fábricas para nossas fronteiras, o que aumentaria a arrecadação municipal e a oferta de empregos - asseverou. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior solicitou um aparte. - - - - -

O Sr. Presidente informou que no Grande Expediente não é permitida a concessão de apartes. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, disse que, de acordo com o Regimento Interno, durante o Grande Expediente é permitido aos senhores edis interpellar o edil que ocupa a tribuna. - - - - -

O Sr. Presidente reafirmou sua posição e disse que o Sr. Salvador Zago Junior já ocupara a tribuna, podendo retornar a ela em Explicação Pessoal. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou ao Sr. Presidente que, juntamente com a Secretaria, dirimisse essa dúvida, consultando o Regimento Interno da Casa. - - - - -

O Sr. Presidente aquiesceu e passou a palavra ao Sr. Boanerges do Prado Vianna. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna - prosseguindo - disse que, no afã de conseguir indústrias para o Município, o chefe do Executivo tem cometido pecadilhos de pouca importância. E se a Prefeitura tratar com des caso as proposituras oriundas da Casa, estaria solidário, como legislador, às reclamações de seus autores. - - - - -

O Sr. Presidente - interrompendo - informou ao orador que, de acordo com o Regimento Interno, o aparte é permitido no Grande Expediente. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior - aparteando - disse que usara a tribuna para defender a necessidade da crítica e da fiscalização do Poder Legislativo - inexistentes quando da discussão da peça orçamentária do Município para 1974 - e não para atacar o chefe do Executivo Garcense. - - -

O Sr. Presidente - interrompendo - informou ao aparteante que o mesmo estava se excedendo e fazendo discurso paralelo, o que não é permitido. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

31

O Sr. Boanerges do Prado Vianna - continuando - afirmou que havia sido deliberada a decisão de aprovar, sem emendas, o orçamento geral do Município para 1974, não se tratando, pois, de omissão da bancada situacionista, mas sim de uma maneira de não colocar óbices à administração municipal. Disse que foi na administração do Sr. Júlio Marcondes de Moura, pertencente ao M.D.B., que foi realizado o reescalonamento, com incidência da correção monetária, de dívidas anteriores do Município para com a Caixa Econômica Estadual em que não era cobrada a correção monetária. -

O Sr. Salvador Zago Junior, aparteando, disse que a decisão autorizando o Executivo Municipal daquela época a reescalonar as dívidas com a Caixa foi tomada por toda a Casa. E que usara a tribuna para defender a autonomia do Poder Legislativo, não tendo atacado qualquer pessoa, principalmente o Sr. Prefeito, ao qual fez até elogios pelo atendimento de algumas proposituras de sua autoria. - - - - -

O Sr. Presidente - interrompendo - disse ao aparteante que o mesmo estava novamente se excedendo. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que não se referiu ao aspecto pessoal e sim ao doutrinário, pois foi o Movimento Democrático Brasileiro quem autorizou o Executivo da época a reescalonar as dívidas citadas. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior novamente aparteu, dizendo que o Legislativo e Executivo, na administração Júlio Marcondes de Moura, haviam tomado aquela decisão pela precariedade das finanças municipais, assim recebidas do governo anterior. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna esclareceu que o aparteante fizera críticas à correção monetária incidente sobre o empréstimo da Prefeitura, quando fora o próprio partido a que pertence quem autorizou e concretizou aquele reescalonamento. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, novamente aparteando, disse que as discussões dividiram-se em duas partes: uma de âmbito municipal - as possibilidades de ação do Prefeito e dos vereadores - e outra de escala nacional - com a imposição de decisões dos partidos políticos pelo Sistema. -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna - concluindo - afirmou que confiava na administração do atual Prefeito que, conseguindo a minoração das mensalidades mensais do empréstimo junto à Caixa Econômica através de um prolongamento do prazo, objetivou o desafogamento das finanças municipais, com que conseguirá atender às necessidades mais prementes, tais como o pagamento das despesas advindas dos serviços que, sugeridos pelos Sr. Salvador Zago Junior, ainda não foram executados. - - - - -

Não havendo mais inscrição de oradores, o Sr. Presidente passou a palavra, pela ordem, ao Sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação a propositura verbal apresentada, que mereceu a aprovação unânime dos senhores edis. - - - - -

O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que procedesse à chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O Sr. Secretário constatou que os senhores Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior



e Veríssimo Fernandes Barbeiro estavam presentes, totalizando 9 (nove) dos senhores edis. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 135/73, de autoria do Sr. Pedro Krusicki e outros, solicitando informações da Secretaria da Educação sobre a situação das escolas de emergência que funcionam em nosso Município. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada unanimemente. Colocou em discussão os termos da propositura e, não havendo solicitação da palavra, encerrou-a e procedeu à votação, tendo o plenário aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento 135 / 73. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 136 / 73, de autoria do Sr. Pedro Krusicki e outros, solicitando informações do Sr. Prefeito sobre o desfecho da tomada de preços recentemente realizada pelo SAAE. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada unanimemente. Passou à discussão do requerimento e, não havendo solicitação de uso da tribuna, encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 136/73. - - - - -

Finda a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, referindo-se ao assunto tratado no Grande Expediente, disse que o reescalonamento das dívidas, ocorrido em 1969, foi efetivado por determinações da própria Caixa Econômica Estadual quando o Prefeito Municipal da época pleiteara um empréstimo para a pavimentação asfáltica da cidade. E que o reescalonamento autorizado pelo presidente daquela organização creditícia traria, em uma das cláusulas de seu contrato, a incidência da correção monetária para conter a inflação - que apregoada pelas autoridades federais em não mais de 12%, para o exercício de 1973, já ultrapassou em muito essa meta, que, se não ridicularizada, pode ser criticada pelos membros do Movimento Democrático Brasileiro. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário e ao Sr. Salvador Zago que assumissem a Presidência e a Secretaria, respectivamente, para que pudesse fazer uso da palavra. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, referindo-se à crítica formulada à Casa pelo edil Salvador Zago Junior pela aprovação da peça orçamentária do Município que autorizou o Executivo a efetuar operações de crédito de 25% e a abrir créditos suplementares de até 50% do valor do orçamento, disse que não via nenhum risco em se colocar esse poder nas mãos do Sr. Prefeito, mesmo porque aquele edil, que já participou da discussão de várias leis anuais, nunca propôs uma emenda restritiva a esses valores. Não há mais viabilidade para consecução de empréstimos - afirmou - pois - junto à Caixa Econômica é exigida autorização do Banco Central e aprovação do Senado Federal e a bancos particulares a taxa de juros é por volta de 3,5% ao mês. Considerou "um grande presente" o novo reescalonamento - prometido pelo presidente da Caixa Econômica, pois ele permitirá à Municipalidade desenvolver um programa de trabalho ao mesmo tempo em que é qui-



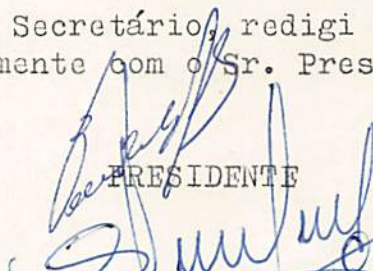
tado o empréstimo. Concordeu com o edil Boanerges do Prado Vianna quando-
disse que o poder público municipal tem envidado esforços no sentido de -
trazer mais indústrias para Garça, que talvez não beneficiem esta adminis-
tração, mas sim a próxima. Lembrou que, com a reforma do Frigorífico Uni-
dos, a possível instalação de um curtume com capital riograndense e o
funcionamento da fiação de seda, instalada por um grupo nipônico, que já
conta com prédio cedido pela Prefeitura, nossa cidade aumentará sua quota
de I.C.M. e haverá uma maior oferta de empregos. Quanto à reclamação do
edil Salvador Zago Junior, sobre o não atendimento de indicações por par-
te do Executivo, disse que o Sr. Prefeito não tem a obrigação de acatá -
-las, pois são apenas sugestões que partem do Legislativo. Afirmou, a res-
peito da crítica do mesmo vereador à condição da passagem sub-nível, que
daqui há algum tempo os trilhos da FEPASA serão retirados do centro da ci-
dade, sendo desnecessária, pois, uma reforma de grandes proporções naque-
le local. E que quanto à ausência do guarda-noturno, bastaria a apresenta-
ção de um requerimento para que o Sr. Prefeito diligenciasse visando a
sua volta àquele local. Finalizou demonstrando seu ponto de vista de que
o Legislativo tem dado ao Executivo condições de uma boa administração -
- sem, contudo, obedecer a ditames deste. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e o Sr. Secretário reassumi-
ram, respectivamente, a Presidência e a Secretaria. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna solicitou publicamente ao Sr. -
Prefeito - pois já o fizera particularmente - o calçamento de duas ruas,
uma que dá acesso ao Instituto de Educação Estadual "Dr. Hilmar Machado -
de Oliveira" e outra diante daquele prédio. Disse que a Municipalidade -
não tem condições de asfaltá-las - pois não é viável a contratação de uma
firma pavimentadora para a execução do revestimento em apenas duas qua-
dras - porém as mesmas poderiam ser pavimentadas com paralelepípedos que
a Prefeitura Municipal possui, pondo fim aos transtornos por que os alu-
nos passam, principalmente nos dias chuvosos. - - - - -

Não mais havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente infor-
mou que, se alguma matéria fosse recebida das comissões, os senhores edis
receberiam cópias em suas residências. A seguir declarou encerrada a pre-
sente sessão. - - - - -

Eu, _____, Secretário, redigi esta ata, man-
dei datilografá-la e a subcrevi, juntamente com o Sr. Presidente.


PRESIDENTE

SECRETÁRIO